

## RESUMO - DIALETOLOGIA PLURIDIMENSIONAL

### **GEOLINGUÍSTICA EM MOVIMENTO: A EVOLUÇÃO DOS ESTUDOS DIALETOLÓGICOS NO BRASIL**

*Fabiane Cristina Altino (fabiane@uel.br)*

A Dialetologia Pluridimensional representa um avanço metodológico em relação à Dialetologia Tradicional, ampliando o foco exclusivo da variação diatópica para incluir também dimensões sociais, situacionais e pragmáticas da linguagem. Essa abordagem surge da necessidade de uma descrição mais abrangente e fiel do uso real da língua, considerando a complexidade dos fatores que influenciam a fala. No Brasil, essa mudança foi impulsionada pelo lançamento do Projeto Atlas Linguístico do Brasil - ALiB - em 1996, considerado um marco na renovação dos estudos dialetológicos. Embora entre 1963 e 1994 tenham sido publicados apenas cinco atlas linguísticos estaduais, nas duas décadas finais do século XX esse número cresceu exponencialmente, com a criação de quase uma centena de atlas regionais e de pequeno domínio, muitos deles inspirados na metodologia do ALiB. Essa profusão de pesquisas contribuiu para a transição de trabalhos monodimensionais para estudos bidimensionais e pluridimensionais, com forte influência das abordagens sociolinguística e dialetométrica. Esse crescimento consolidou a transição de estudos monodimensionais para investigações pluridimensionais, fortemente

influenciadas pela Sociolinguística, por uma nova proposta metodológica que funde a análise areal da Dialetoologia tradicional com a consideração de variáveis sociais, como idade, gênero, escolaridade e contexto de fala. Com isso, os pesquisadores localizam os fenômenos linguísticos no espaço geográfico e, ao mesmo tempo, investigam como essas variações se distribuem segundo diferentes perfis sociais. Outro destaque importante é a incorporação de tecnologias e ferramentas computacionais que possibilitam maior precisão e sofisticação na análise dos dados geolinguísticos. Softwares de origem geográfica passaram a ser utilizados para a criação de mapas linguísticos e gestão de dados, além do desenvolvimento de programas específicos para elaboração de cartas linguísticas, relatórios analíticos, tratamento de dados sonoros e organização de corpora linguísticos. A Dialetoimetria, por sua vez, contribui ao oferecer métodos quantitativos para detectar padrões de variação e agrupamentos linguísticos não evidentes à observação direta. Projetos com base nessa perspectiva permitem uma análise sistemática e empírica da variação regional da língua, produzindo representações estatísticas e visuais mais claras da realidade sociolinguística. Assim, a Geolinguística brasileira tem acompanhado os avanços metodológicos e tecnológicos ao longo dos últimos 60 anos, adaptando seus paradigmas e fortalecendo seu compromisso com uma descrição mais precisa do português falado no Brasil. A Dialetoologia Pluridimensional, ao integrar os aportes da Sociolinguística, da Dialetoimetria e da tecnologia, contribui para um retrato dinâmico e empiricamente fundamentado da língua portuguesa falada pelos brasileiros. Nesse contexto, os objetivos da mesa redonda são: (i) analisar a evolução da Dialetoologia no Brasil, destacando a mudança para a abordagem pluridimensional; (ii) apresentar esse novo modelo como um avanço teórico-metodológico; (iii) investigar o impacto do ALiB e de outros atlas regionais nessa transformação; e (iv) discutir o papel das inovações tecnológicas na análise e visualização dos dados linguísticos. A proposta ressalta a importância da interdisciplinaridade para aprofundar a compreensão da variação linguística no país.

Palavras-chave: dialetoologia pluridimensional; atlas linguístico do Brasil; dialetoimetria.